



DIVULGAÇÃO

**POR JACKELINE LEAL**

Psicóloga clínica, coach de carreira e consultora em Desenvolvimento Humano e Organizacional.  
E-mail: contato@jackelineleal.com.br



# Liderança e empatia: uma revolução possível

**S**eguir uma carreira de liderança é o desejo de boa parte dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho e que veem nele a chance de atingir seus sonhos. No entanto, sabe-se que a tão desejada ascensão profissional – pelo menos para os cargos de gestão – não virá para todos, e a disputa entre aqueles que almejam essa posição tem ficado cada dia mais acirrada.

Liderar nos dias atuais requer muito mais do que conhecimento técnico. É preciso ter competências de gestão, entre elas, saber lidar bem com indicadores; comunicar-se de forma clara; gerir conflitos e mudanças; tomar decisões estratégicas de forma assertiva etc. Ou seja, chegar nesse cargo tão sonhado exige, hoje, um pouco mais do que apenas técnicas possíveis de ser aprendidas em escolas de formação de líderes.

Estamos vivendo uma revolução no campo das relações humanas e, portanto, está mais do que na hora de pensar na importância de desenvolver outros tipos de habilidades que fujam do ortodoxo e que envolvam a preocupação genuína com as pessoas que você um dia irá liderar.

Para começar a sua busca pelo desenvolvimento das habilidades, vale lembrar que pessoas preferem ser guiadas por líderes autênticos e empáticos, que compreendam verdadeiramente as necessidades de seu time e que possam, por meio desses conhecimentos, guiá-las na busca dos indicadores e resultados esperados de quem ocupa a gestão. Enfim, é necessário real interesse no capital humano e, se você não o tem, precisa urgentemente desenvolvê-lo se deseja mesmo ser um líder.

Costumo definir essa habilidade por intermédio dos significados por trás da palavra empatia. Na verdade, empatia é a capacidade que os indivíduos têm de se colocar no lugar do outro e, ao contrário do que se pensa, isso não nos torna frágeis para tomar decisões, mas, sim, abertos para entender um pouco mais sobre os sentimentos e motivos para agir daqueles que estão ao nosso redor. Dessa forma nos tornamos mais hábeis para fazer escolhas e tomar decisões com maior clareza.

Se esse assunto é novo para você, saiba que ser empático nem sempre é uma tarefa fácil. Fingir interesse nas pessoas como, por exemplo, programar no seu celular uma meta diária de cin-

co cumprimentos de bom-dia para sua equipe, não vai ajudar você a aprender a sê-lo de forma mais rápida. Essa é, certamente, uma daquelas jornadas pelas quais você precisa passar. Contudo, posso garantir que, uma vez aprendida, a sua forma de olhar as pessoas será outra e isso irá ajudar você a ser um líder melhor.

Como suporte nesse aprendizado compartilho aqui alguns *insights* que podem ser úteis no seu processo de desenvolvimento pessoal. Primeiro lembre-se de que cada pessoa é única e isso faz com que não exista uma fórmula secreta de como devemos lidar com as pessoas. O que acontece é que sentir empatia nos aproxima deste outro e da realidade em que ele vive e este "estar mais perto" é essencial para construirmos relações de respeito ao próximo e compreensão do que está por trás das suas ações.

Assim, paramos de julgar ou de tentar prever o comportamento dos colaboradores e sentamos com eles para conversas honestas e verdadeiras, a partir das quais é possível alinhar de forma clara e objetiva perspectivas e expectativas da relação líder e liderado. Agindo dessa maneira as regras se tornam claras e até mesmo os *feedbacks* são mais simples de ser dados.

Agora, para conhecer verdadeiramente alguém, é preciso se concentrar em escutar muito mais do que falar, pois não é possível desenvolver empatia se você não se preocupa em prestar atenção nas pessoas. Seja um café, uma parada para o almoço, seja pela manhã quando o seu grupo chega ao trabalho e se prepara para iniciar as atividades do dia... estar perto e manter-se disponível para interagir pode fazer toda a diferença na construção de relacionamentos.

Ao se aproximar das pessoas tente não julgá-las por aquilo que você deduz que elas sejam. Ser empático é não fazer suposições sem antes buscar compreender o que está acontecendo. Afinal de contas, às vezes, criamos uma imagem negativa das

pessoas baseados em motivos vagos, por exemplo, quando um colaborador falta ao trabalho, e você supõe que ele não está comprometido com a causa em vez de perguntar para ele o que realmente aconteceu.

Muitas vezes no meu papel de Analista de RH, na tarefa de desenvolvimento de lideranças, pude presenciar gestores fazendo suposições baseadas naquilo que eles acreditavam ser verdade, conectando fatos soltos, muitas vezes até sem sentido, e tomando decisões tolas que na verdade mais os deixavam vulneráveis frente ao restante do time do que os empoderavam para servir ao cargo com a autoridade que gostariam. E é aqui que a empatia entra no jogo e você escolhe conversar com o colaborador, baseado na relação de confiança que vocês estão construindo e, aí sim, com informações reais, poderá tomar uma decisão que seja ao mesmo tempo justa e estratégica.

Se você chegou até aqui, certamente já percebeu que terá muito trabalho ao se tornar um líder. Essa posição pode ter como bônus certo poder, mas ele precisa ser legitimado e, para isso, você precisará de ações sólidas que irão garantir uma gestão longa e de bons resultados para todos dentro da organização.

Trabalhadores felizes e conscientes de que fazem parte de um projeto com sentido irão ajudar você a conquistar o que planeja com mais facilidade e motivação. A empatia é mais do que um caminho viável, ela tem se tornado uma necessidade dentro de toda e qualquer relação que objetive ser sólida e, por isso, você deve lembrar-se da importância de aprender a usá-la de forma genuína.

Liderar é, sem dúvida, um desafio enorme e que vem com uma grande responsabilidade que é desenvolver pessoas. Fazer isso sem empatia é antecipar uma missão fracassada. Portanto, reflita sobre isso para iniciar sua busca pela liderança de forma sólida perante a conquista pelo sucesso! ■

## OFERTA DE PROFISSIONAIS

**Larissa Cristina de Rezende Magalhães**

**Formação acadêmica:** Engenharia Florestal, Forest Science

**Áreas de interesse:** Celulose, Florestal, Papel, Meio Ambiente e Recuperação



Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas nesta página, acesse: [www.abtcp.org.br/apresentacao/banco-de-curriculos/](http://www.abtcp.org.br/apresentacao/banco-de-curriculos/)

**IMPORTANTE:** Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna! Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para [relacionamento@abtcp.org.br](mailto:relacionamento@abtcp.org.br)